



## Querida Helena Serguêievna

Tempo de Duração: 90 minutos

Classificação: Não recomendado para menores de 16 anos

---

Texto: Ludmila Razumovskaia

Elenco: Helena Varvaki, João Pedro Zappa, Marina Provenzano, Fábio Enriquez, Gabriel Vaz

Direção: Isaac Bernat

---

[Voltar para ficha técnica](#)

Barbara Heliodora

O Globo | 18:36h | 29.MAI.2012

Realismo russo

Escrita nos estertores da União Soviética, a peça de Ludmila Razoumovskaya, com boa tradução de Tatiana Belinky, tenta sair dos estreitos limites da temática do realismo socialista, mas continua na sua mesma linha reta de apresentação de conflito e personagens em clamoroso contraste: os quatro estudantes que chegam supostamente para comemorar o aniversário da professora logo revelam sua intenção de comprá-la, a fim de conseguir nota na prova de matemática.

Encenação evoca bem o ambiente

A construção do conflito entre uma mulher de princípios e jovens assustadoramente corruptos segue uma sequência de caminhos que os quatro alunos veem como possibilidades para destruir os valores da idealista professora, cada um deles cuidadosamente anunciado pelo mais articulado e maldoso deles. Problemas como esses exigem indagações bem mais profundas do que as que aparecem em “Querida Helena Serguêievna”, e o final oferecido é um artifício cênico que encobre a recusa da autora em se posicionar definitivamente.

A encenação, no Teatro Poeirinha, serve muito bem o texto, com o espaço tomando a forma da arena de dois lados. Doris Rollemberg consegue, no corredor central, um cenário funcional e agradável, bem evocativo do universo da modesta professora. Igualmente satisfatórios são os figurinos do trio de Espetacular! e a luz de Aurelio de Simoni. A direção é de Isaac Bernat, que procura situar os diferentes momentos da ação com a possível variação de ritmo e movimentação, mesmo tendo na mão um elenco formado em sua maior parte de jovens atores de pouca experiência.

O texto de “Querida Helena Serguêievna” exige um realismo de interpretação que tem como principal objetivo envolver a plateia no problema ético, que é desenvolvido mais em termos emocionais. A inexperiência deixa sua marca no elenco jovem, composto por Marina Provenzano, Fábio Enriquez, Gabriel Vaz e João Pedro Zappa, embora não haja dúvida de que eles estejam muito conscientes do que devem fazer e mantenham razoavelmente bem o clima do conflito óbvio. A professora de Helena Varvaki é tímida e contida, o que em grande parte corresponde às exigências de seu personagem, porém em certos momentos falta um pouco de força e variação nesse trabalho pelo qual a atriz está muito claramente apaixonada. O resultado é razoável, a partir de um texto que busca clamorosamente o apoio emocional do público.